



Clique e Assine a partir de R\$ 19,90/mês



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

O fim da reeleição

O atual sistema não atende aos interesses da cidadania

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 12 nov 2021, 17h17 - Publicado em 14 nov 2021, 08h00



Tecnologia em Agronomia

Matrícula grátis* e curso de inglês grátis*

*Confira condições no site

Licenciatura em Pedagogia (Segunda.

Matrícula grátis* e curso de inglês g...

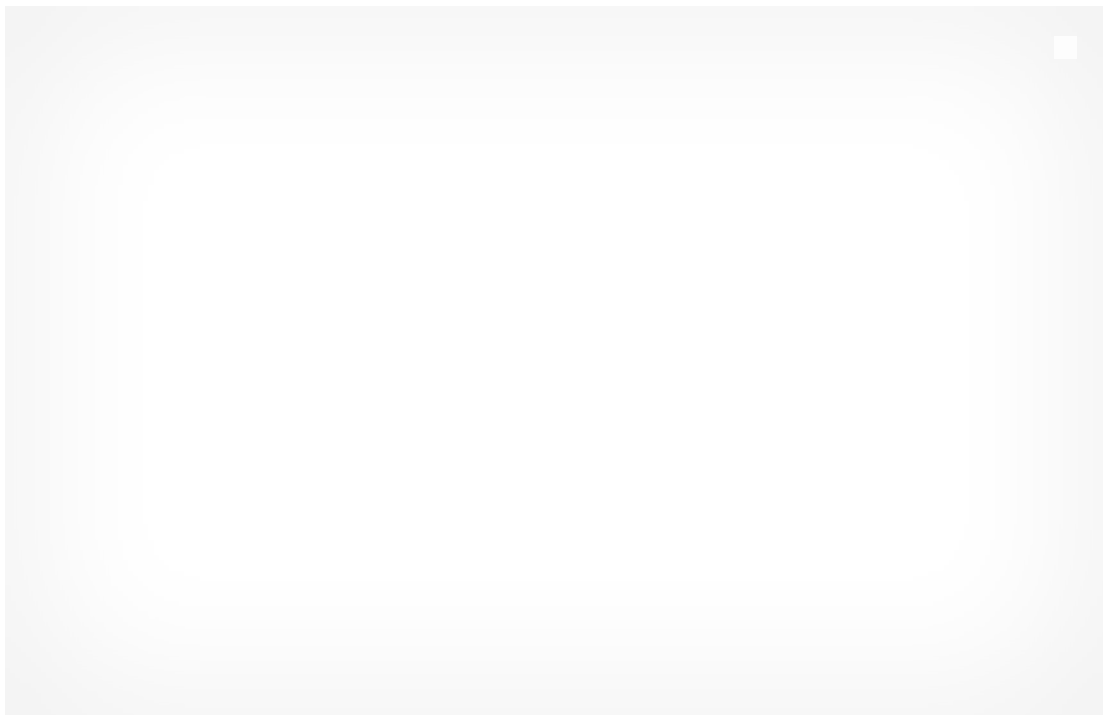
*Confira...

constitucional, que já valesse para o próximo presidente, proibindo a

reeleição para cargos do Poder Executivo. Seria um passo gigantesco para aperfeiçoar a nossa democracia. Paradoxalmente, a decisão de acabar com a reeleição está nas mãos de poucos brasileiros. Explico adiante. Quando da aprovação da reeleição, acreditei que isso seria bom. Que a estabilidade proporcionada por uma eventual reeleição do presidente traria benefícios ao país. Mas o que aconteceu foi a distorção dos propósitos de governo, o aparelhamento da máquina pública e o constante monta e desmonta de ministérios. Tudo para atender a interesses eleitoreiros.

Presidente, governadores e prefeitos, de modo geral, governam pensando em se reeleger. Assim, seus atos e ações miram os próprios problemas e a criação de condições para a sua permanência no poder. A agenda nacional mal e mal ocupa o primeiro ano e meio de mandato. Isso porque, já no segundo ano, o presidente se preocupa com os pleitos municipais, que servem de ensaio para a disputa presidencial. Eleições para cargos do Executivo a cada dois anos engessam o debate em torno da agenda eleitoral.

PUBLICIDADE



A preocupação reeleitoral contribui também para a postergação da agenda de reformas. Por ser um tema impopular, com seus resultados sendo vistos apenas de médio a longo prazo, a pauta das mudanças estruturais perde força de forma precoce. A reeleição dificulta ainda o gerenciamento das coalizões. Como muitos dos partidos que são da base aliada dos governos também possuem seus interesses, após a chamada “lua de mel” dos

presidentes, governadores e prefeitos com a opinião pública, esses partidos começam a majorar o custo da governabilidade, principalmente quando quem está no poder mostra fragilidades.

**“A elite pensante,
independentemente de posição
ideológica, também deve se
posicionar sobre a questão e colocá-
la na pauta das prioridades”**

Portanto, a reeleição acabou favorecendo o personalismo na política e limitando a renovação dos quadros partidários. Sem renovação, lideranças buscam outras legendas ou, o pior dos mundos, criam novas agremiações. O sistema político nacional, obviamente, não atende aos interesses da cidadania. É fragmentado e foi turbinado ao longo de décadas por doações — por dentro e por fora — que distorcem os resultados. É um balcão de negócios para muitos, pois faz a fortuna de alguns poucos que controlam os botões dos gastos públicos. A possibilidade de reeleição piorou o que já era ruim.

Em 2015, a Câmara aprovou uma emenda constitucional que, entre outras coisas, acabava com a reeleição para cargos do Executivo. Infelizmente, a proposta foi dividida e a parte referente à reeleição deixou de ser apreciada. O projeto está adormecido no Senado e pode ser “ressuscitado a qualquer momento”. Pode, inclusive, ser aprovado sem retornar à Câmara. Enfim, está nas mãos dos senadores uma decisão que pode aperfeiçoar em muito o nosso sistema político.

Agora, às vésperas de eleições presidenciais, devemos refletir sobre o tema e avaliar o dano que a reeleição para cargos do Executivo tem causado ao país. A elite pensante, independentemente de posição ideológica, também deve se posicionar sobre a questão e colocá-la na pauta das prioridades. Devemos, ainda, indagar aos presidentiáveis o que eles pensam a respeito do assunto. E, na impossibilidade de aprovar a emenda constitucional existente, eles deveriam se comprometer a não disputar a reeleição. Para o bem do país.

Publicado em VEJA de 17 de novembro de 2021, [edição nº 2764](#)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONGRESSO

DEMOCRACIA

PARTIDOS POLÍTICOS

POLÍTICA

LEIA MAIS

- **Bolsonaro, Queiroz e os casamentos de Adriano da Nóbrega**
 - **Lula tem chance de vitória no 1º turno, e Bolsonaro pena com a inflação**
 - **Congresso garante compensação fiscal a emissoras nas eleições**
-

MAIS LIDAS

- 1 **Brasil**
Governo Bolsonaro cobra dívida de igreja evangélica – boa sorte
-

2 | **Política**
Nova pesquisa traz mais uma leva de péssimas notícias para Bolsonaro

3 | **Saúde**
Johnson & Johnson suspende produção de vacina da Janssen contra a Covid-19

4 | **Política**
Qual era a rejeição a Lula em anos de vitórias do petista

5 | **Cultura**
Quando Skylab alertou Monark sobre a irresponsabilidade de suas falas

RECOMENDADAS

patrocinado

Investing.com - BR

Vai pegar a estrada? Confira estas dicas para uma viagem tranquila

patrocinado

NailCure

Novo método para tratar fungos nas unhas vira febre em Brasília

patrocinado

Samsung

Galaxy Tab S6 Lite - Cinza 64GB

patrocinado


EconoLight50™

Moradores de Brasília estão dando adeus a conta de luz cara

patrocinado

Receptor HDTV

Receptor que não precisa de internet vira febre em Brasília

 Assine Abril

Veja

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 19,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A


Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no  GoRead

SIGA    



BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHOS

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Abril SAC](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o Adblock](#)

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.